

# Nova postura vai reger actividade do «chapa-300»

N. 8/8  
92

**A Direcção dos Transportes e Trânsito da Cidade de Maputo acaba de submeter às estruturas de direito uma nova postura que tem como principal objectivo estabelecer conduta e penalizações aos transportadores semicolectivos de passageiros, vulgo «chapa-300», que atentam contra as regras estabelecidas pelo Diploma Ministerial que rege aquela actividade, soube ontem o nosso Jornal junto do director daquela instituição, Jaime Muchanga.**

Aquele responsável reagia assim à recente recusa dos transportadores semicolectivos da cidade de Maputo, em particular dos que circulam nas linhas Xipamanine/Baixa e Praça dos Combatentes/Baixa, que no passado dia 5 do corrente, em declarações ao «Notícias», rejeitaram cumprir a última resolução daquela direcção que transfere a terminal da «Gueira Popular» para o «Anjo Voador».

Jaime Muchanga disse também que a postura a ser aprovada vai disciplinar a conduta dos utentes do «chapa-300», principalmente os condutores, porque, segundo as suas palavras, «por cada infracção eles serão penalizados de uma maneira muito dura».

«Até agora limitamos a persuadir tanto os condutores como o próprio público a cumprir com as regras estabelecidas pelo Diploma Ministerial, mas com a aprovação da nova norma, aplicaremos medidas severas a todos os infractores», sublinhou o nosso interlocutor.

O Director dos Transportes e Trânsito da Cidade explicou, no entanto, que a nova postura terá como área de acção a cidade de Maputo e que esta em nada irá alterar as regras

-base que regem a actividade dos transportadores semicolectivos de passageiros que vêm contidas no Diploma Ministerial.

Além da apreensão da licença do exercício da actividade dos infractores, estes serão também punidos com pesadas multas e sofrerão outras medidas.

O nosso interlocutor fez questão de salientar que após os anúncios que estão a passar, tanto na rádio como noutros órgãos de Informação, para avisar os utentes dos «chapa-300» a observar todas as medidas estabelecidas para estes serviços, está se a registar uma alteração do comportamento destes.

«Isto não quer dizer que o problema das transgressões às regras de trânsito, e não só, já esteja resolvido. Antes pelo contrário é preciso trabalharmos mais para que estes problemas, que afinal são os problemas da sociedade, sejam resolvidos», disse Jaime Muchanga, para depois acrescentar que «esta nova postura vai pôr termo a tudo isto».

A terminar, Jaime Muchanga, disse que a maior parte das infracções que estão a ser cometidas, tanto pelos

motoristas como pelos passageiros dos «chapa-300», são criadas por certos hábitos que as próprias pessoas criam. «As pessoas estão habituadas a utilizar um certo ponto como terminal ou uma certa maneira de estar; e quando é preciso mudar a maneira de agir fica difícil a mudança devido, principalmente, ao hábito ganho», rematou.